

Uso de pó de rocha basáltica como fertilizante para a produção de alface crespa

Angélica A Queiroz^{1*}; Pedro H de Souza²

¹IFTM – *Campus* Uberlândia, CEP: 38400-970, Uberlândia-MG, Brasil; angelica@iftm.edu.br;
²pedro.souza@estudante.iftm.edu.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

A alface (*Lactuca sativa* L.) é a hortaliça folhosa de maior importância econômica no Brasil. Objetivando analisar a produção de alface crespa em função da aplicação no solo de doses de pó de rocha basáltica, um experimento de campo foi conduzido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM- *Campus* Uberlândia. O experimento, em DBC, foi constituído por seis tratamentos correspondentes a doses de pó de rocha basáltica (0,0; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0 e 2,5 t ha⁻¹) com cinco repetições, aplicadas no solo antes do plantio da alface crespa cv. Amanda. Foram analisados na colheita, o diâmetro da cabeça (cm) e peso da cabeça fresca (g). Com os resultados obtidos, verificou-se que ocorreu um peso máximo da cabeça da alface, na dose de 2,0 t ha⁻¹ com um peso médio de 251,3 g. Com relação ao diâmetro das cabeças, não foi verificada diferença significativa entre as doses testadas. A máxima produtividade de 6,7 t ha⁻¹, foi atingida com a aplicação de 2,0 t ha⁻¹ de pó de rocha basáltica, a partir da qual a produtividade de cabeças de alface foi reduzida em cerca de 10%. Conclui-se, portanto, que o uso de pó rocha basáltica, principalmente na dose de 2,0 t ha⁻¹, proporcionou um maior peso das cabeças de alface crespa e, conseqüentemente, maior produtividade.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa*, fertilizante natural, nutrição, produção vegetal.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pela concessão de bolsa de iniciação científica PIBIC ao segundo autor.